

São Paulo, 10 de maio de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2016 (“1T16”).

1T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** recorde de R\$ 19.882 mil (+7,7% vs. 1T15), com destaque para os recordes de Outsourcing (+24,5% vs. 1T15) e Software (+15,9% vs. 1T15);
- 🔥 **Receita recorrente:** recorde de R\$ 16.452 mil (+18,1% vs. 1T15), representando 82,7% do total (+7,2 p.p vs. 1T15);
- 🔥 **Lucro bruto:** R\$ 6.934 mil (+3,0% vs. 1T15), com margem bruta de 34,9% (-1,6 p.p. vs. 1T15);
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.405 mil (+15,7% vs. 1T15), com margem EBITDA de 12,1% (+0,8 p.p. vs. 1T15);
- 🔥 **Lucro líquido:** R\$ 2.084 mil (+11,4% vs. 1T15), com margem líquida de 10,5% (+0,4 p.p. vs. 1T15).

Destaques financeiros (R\$ mil)

	1T16	1T15	Varição	4T15	Varição	LTM-1T16	LTM-1T15	Varição
Receita líquida	19.882	18.454	7,7%	19.152	3,8%	76.732	72.802	5,4%
Receita recorrente	16.452	13.927	18,1%	15.596	5,5%	62.125	53.172	16,8%
% recorrência	82,7%	75,5%	7,2 p.p.	81,4%	1,3 p.p.	81,0%	73,0%	8,0 p.p.
Lucro bruto	6.934	6.732	3,0%	6.917	0,2%	27.420	27.977	-2,0%
Margem bruta	34,9%	36,5%	-1,6%	36,1%	-1,2 p.p.	35,7%	38,4%	-2,7 p.p.
EBITDA	2.405	2.078	15,7%	2.838	-15,2%	10.064	10.726	-6,2%
Margem EBITDA	12,1%	11,3%	0,8 p.p.	14,8%	-2,7 p.p.	13,1%	14,7%	-1,6 p.p.
Lucro líquido	2.084	1.871	11,4%	2.851	-26,9%	10.012	8.701	15,1%
Margem líquida	10,5%	10,1%	0,4 p.p.	14,9%	-4,4 p.p.	13,0%	12,0%	1,0 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de crescimento por aquisições que resultou na compra de oito empresas e em onze anos consecutivos de aumento da receita bruta, com crescimento médio anual de 28,6%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

Eventos Recentes

ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA DE DIVULGAÇÃO

Com o objetivo de simplificar o entendimento do desempenho operacional e financeiro e refletir com maior precisão a realidade atual da Companhia, depois de concluídas três aquisições com recursos captados em 2013 no IPO, alteramos a estrutura de divulgação dos resultados. A mudança resulta da consolidação dos negócios em três unidades: Software, Projetos e Outsourcing.

A unidade de Software compreende as receitas oriundas dos sistemas proprietários desenvolvidos para os mercados de tesourarias, gestão de recursos, consórcios, entre outros, e passa a ser formada por duas linhas de receita: (i) “Licenciamento, suporte e manutenção”, com receitas recorrentes recebidas mensalmente; e (ii) “Implantação e customização”, com receitas variáveis recebidas em serviços relacionados aos sistemas proprietários.

A unidade de Projetos compreende as receitas oriundas de todos os serviços não relacionados aos sistemas proprietários, e também passa a ser formada por duas linhas de receita: (i) “Consultoria”, proveniente das atividades da Controlbanc; e (ii) “Tecnologia”, como fábrica de software.

A unidade de Outsourcing compreende as receitas de todos os serviços de terceirização de processos críticos de tecnologia e negócios prestados pela Companhia aos clientes.

Com essa estrutura de divulgação dos resultados, esperamos que nossos acionistas, investidores e analistas compreendam melhor a dinâmica do negócio, aprimorem a capacidade de projeção das receitas e aprofundem o entendimento da lucratividade da Companhia.

Por fim, o Departamento de Relações com Investidores coloca-se à disposição para explicações adicionais sobre a nova estrutura, cujos resultados estão detalhados neste relatório.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2016

Em 29/04/2016 a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária, com aprovação de todas as matérias por unanimidade dos acionistas presentes. Destacamos que a Senior Solution foi a primeira empresa a anunciar a adoção do voto a distância¹, com mais de 7,0% do capital social tendo enviado o Boletim de Voto a Distância, maior participação percentual entre as seis empresas que adotaram tal mecanismo em assembleias.

Foi ratificada a distribuição de R\$ 1.144 mil em proventos aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15/03/2016. O valor bruto por ação somou 0,102, sendo R\$ 0,101 em juros sobre o capital próprio e R\$ 0,001 em dividendos, com pagamento realizado a partir de 11/05/2016 para os acionistas na base em 29/04/2016.

Além disso, foram eleitos como conselheiros os Srs. Antonio Luciano de Camargo Filho (Presidente), Alberto Gaidys Junior (Independente), Augusto Frederico Caetano Schaffer, Claudio Almeida Prado (Independente) e Rodrigo Heilberg, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

¹ De acordo com as Instruções CVM 481/09, 561/15 e 570/15.

Mensagem da administração

Encerramos o 1T16 com receita líquida recorde de R\$ 19.882 mil, aumento de 7,7% sobre o 1T15, mesmo com o aumento da alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta. Não fosse pelo aumento da carga tributária, teríamos iniciado o ano com aumento de dois dígitos na receita líquida, mesmo com o cenário econômico desafiador. As receitas recorrentes alcançaram R\$ 16.452 mil, aumento de 18,1% sobre o 1T15, e representaram 82,7%, o maior percentual da história da Companhia, já em conformidade com a nova estrutura de divulgação.

O resultado foi impulsionado pela receita líquida recorde de R\$ 6.652 mil na unidade de Outsourcing, aumento orgânico de 24,5%, e pela receita líquida recorde de R\$ 11.748 mil na unidade de Software, aumento de 15,9%, já com a consolidação da Aquarius Tecnologia e da Pleno, adquiridas em 2015. A receita líquida de Projetos, impactada por menores investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras em decorrência do cenário econômico, foi de R\$ 1.482 mil, redução orgânica de 50,1%.

O lucro bruto somou R\$ 6.934 mil, aumento de 3,0% sobre o 1T15, com margem bruta de 34,9%, diminuição de 1,6 ponto percentual devido, principalmente, ao desempenho da unidade de Projetos, que apresentou perda de lucratividade com a redução de receita. A unidade de Outsourcing também apresentou diminuição de margem, impactada pelo aumento da alíquota de INSS patronal.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.529 mil, redução de 2,7% sobre o 1T15, mesmo com a aquisição de duas empresas em 2015 e o dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro. Mais uma vez, isto reflete a capacidade de capturar sinergias e manter um controle rígido de gastos.

O EBITDA somou R\$ 2.405 mil, aumento de 15,7% sobre o 1T15. A margem EBITDA foi de 12,1%, aumento de 0,8 ponto percentual. Esse resultado demonstra que, mesmo com o cenário econômico adverso e com aumento da carga tributária, a Companhia conseguiu melhorar seu nível de lucratividade, sobretudo pela busca contínua de ganhos de eficiência.

O lucro líquido atingiu R\$ 2.084 mil, aumento de 11,4% sobre o 1T15 devido, principalmente, ao crescimento do EBITDA, e também ao menor volume de impostos sobre o lucro. A margem líquida foi de 10,5%, aumento de 0,4 ponto percentual sobre igual período do ano anterior.

Acreditamos que os resultados do primeiro trimestre indicam a perspectiva de um ano bom, mesmo com todos os desafios impostos ao setor e à Companhia. Nos manteremos preparados para as oportunidades de crescimento, vigilantes com os gastos e disciplinados com o uso do caixa.

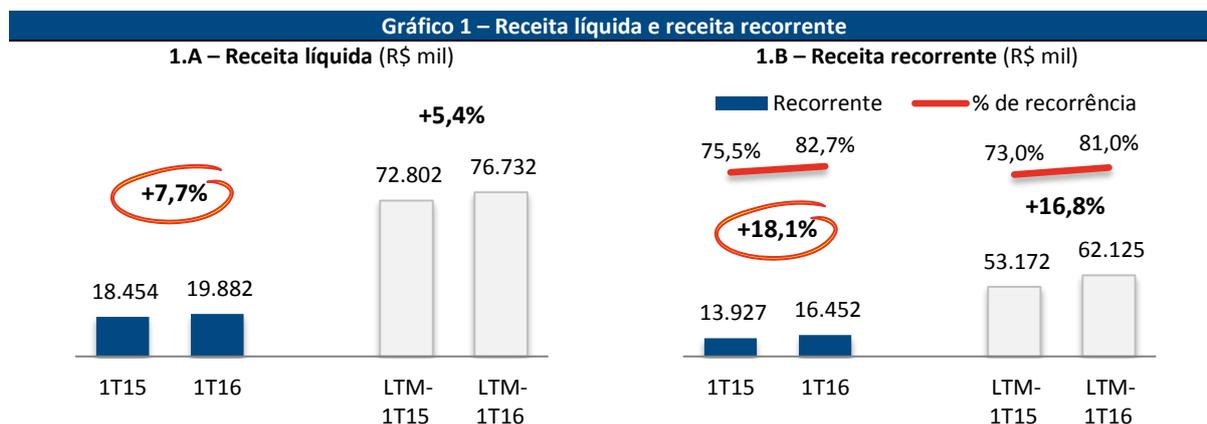
Desempenho operacional e financeiro

RECEITA LÍQUIDA

A Companhia registrou receita líquida recorde de R\$ 19.882 mil (+7,7% vs. 1T15) mesmo com o aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015. Tal desempenho deve-se ao crescimento das unidades de Outsourcing (+24,5% vs. 1T15) e Software (+15,9% vs. 1T15), apesar da retração da unidade de Projetos (-50,1% vs. 1T15).

As receitas recorrentes, provenientes da soma de “Licenciamento, suporte e manutenção” com Outsourcing, registraram recorde de R\$ 16.452 mil (+18,1% vs. 1T15) e representaram 82,7% do total (vs. 75,5% no 1T15), maior patamar da história. A consolidação desse patamar é importante para reduzir a variabilidade das receitas, sobretudo em um cenário econômico desafiador.

O número total de clientes aumentou para 186 (vs. 176 no 1T15), principalmente devido à aquisição da Pleno em novembro, e o ticket médio trimestral aumentou para R\$ 107 mil (+1,9% vs. 1T15), sendo que o maior cliente representou 8,8% da receita líquida (vs. 9,5% no 1T15).

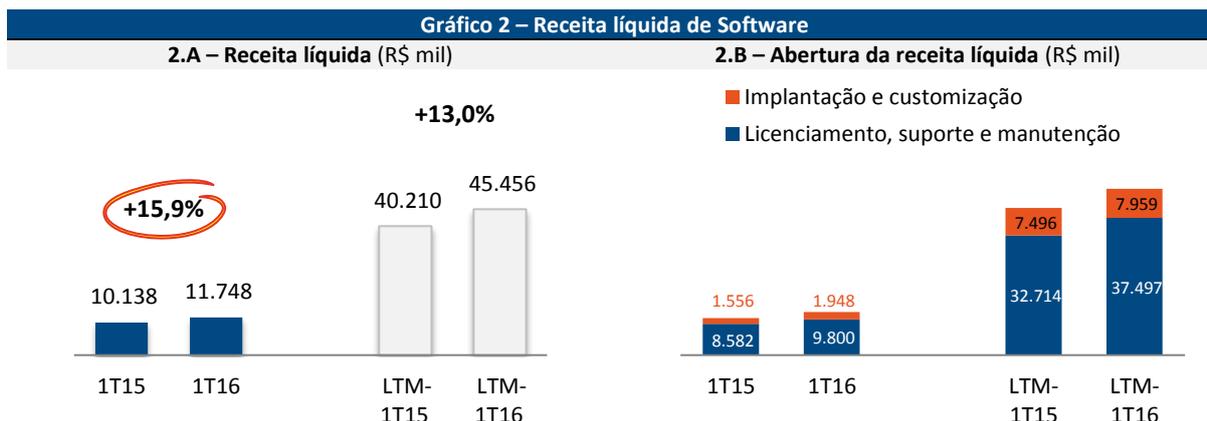


DESEMPENHO POR UNIDADE

Software

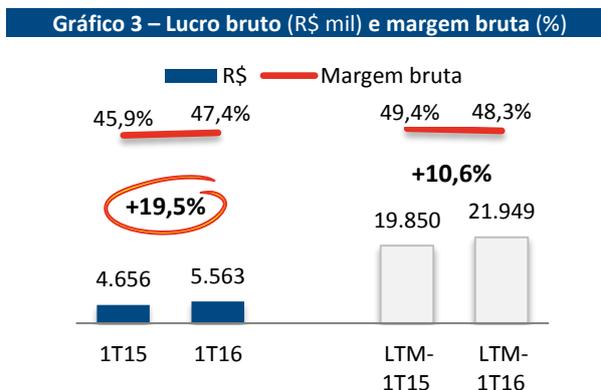
A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 11.748 mil (+15,9% vs. 1T15). Tal receita é classificada entre “Licenciamento, suporte e manutenção”, que compreende a parcela recorrente de Software proveniente de mensalidades, e “Implantação e customização”, que compreende a parcela variável atrelada a projetos. As variações por linha encontram-se a seguir:

- 🔗 **Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida foi de R\$ 9.800 mil (+14,2% vs. 1T15), representando 83,4% da receita de Software, principalmente devido ao reajuste dos contratos pela inflação e às aquisições da Aquarius Tecnologia e da Pleno, que juntas contribuíram com 16,7% desta linha;
- 🔗 **Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 1.948 mil (+25,2% vs. 1T15), representando 16,6% da receita de Software, consequência do maior volume de projetos no segmento de gestão de recursos e também das aquisições da Aquarius Tecnologia e da Pleno, que juntas contribuíram com 25,9% desta linha.



Os custos foram de R\$ 6.185 mil (+12,8% vs. 1T15), aumento explicado pelo reajuste de salários em São Paulo decorrente (i) do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro², e (ii) do aumento inorgânico da equipe com as aquisições da Aquarius Tecnologia e da Pleno.

Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 5.563 mil (+19,5% vs. 1T15), com margem bruta de 47,4% (+1,5 p.p. vs. 1T15). Ressalta-se que a evolução na lucratividade da unidade deve-se à bem-sucedida integração da Aquarius Tecnologia e da Pleno ao longo de 2015.



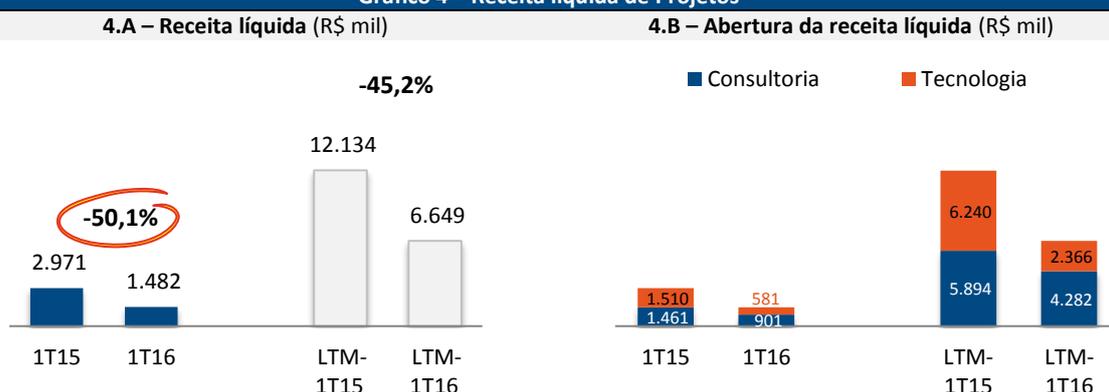
Projetos

A unidade de Projetos, segregada entre “Consultoria”, com receitas provenientes das atividades da Controlbanc, e “Tecnologia”, com receitas provenientes da fábrica de software, registrou receita líquida de R\$ 1.482 mil (-50,1% vs. 1T15). Abaixo as explicações por linha:

- 🔍 **Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 901 mil (-38,3% vs. 1T15), representado 60,8% da receita de Projetos, em razão da redução na demanda por consultoria no setor de meios de pagamento. Gradualmente esta demanda vem sendo substituída por novas fontes de receita, resultando na expressiva recuperação do volume de negócios na comparação com o trimestre anterior (+47,5% vs. 4T15);
- 🔍 **Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 581 mil (-61,5% vs. 1T15), representado 39,2% da receita de Projetos, decorrente do adiamento de investimentos em tecnologia pelas instituições financeiras devido ao cenário econômico desafiador. A demanda dos clientes da carteira tem garantido a manutenção do volume de negócios no curto prazo, com possibilidades de aumentos pontuais.

² O dissídio de 8,5% a partir de 01/01/2016 será aumentado em mais 2,17%, somando 10,67% a partir de 01/11/2016.

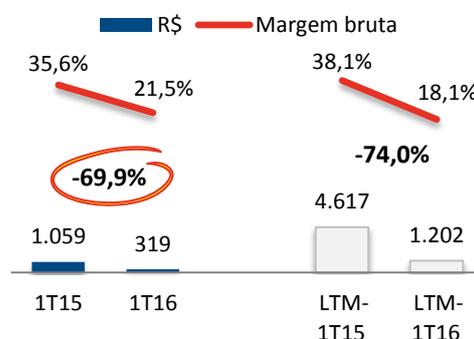
Gráfico 4 – Receita líquida de Projetos



Os custos foram de R\$ 1.163 mil (-39,2% vs. 1T15), materializando os efeitos da readequação do quadro de colaboradores a partir do 2T15. A estrutura atual permanece compatível com o volume de projetos esperado para o curto prazo.

O lucro bruto alcançou R\$ 319 mil (-69,9% vs. 1T15), com margem bruta de 21,5% (-14,1 p.p. vs. 1T15), devido à diluição dos custos fixos em um volume relativamente baixo de receita. Ressalta-se a reversão do lucro bruto negativo no trimestre anterior (-R\$ 2 mil no 4T15), reaproximando a unidade do patamar esperado de lucratividade.

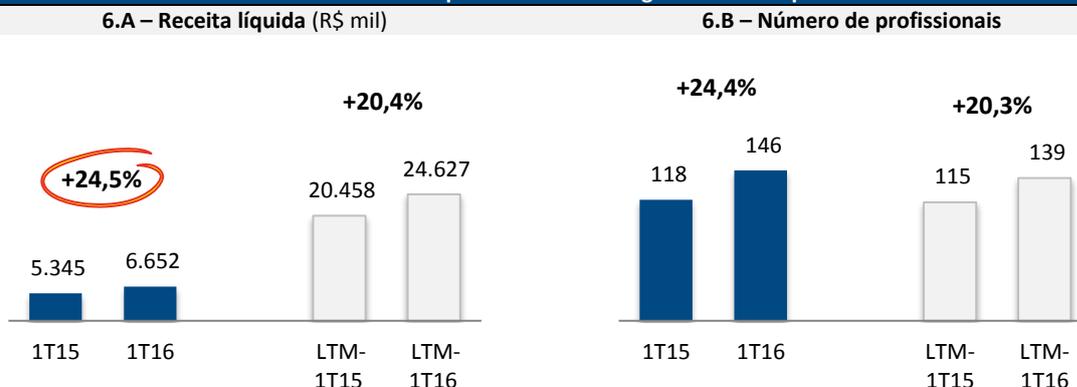
Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou recorde de R\$ 6.652 mil (+24,5% vs. 1T15), consequência da maior demanda por terceirização por parte das instituições financeiras, mesmo em um cenário econômico desafiador. Assim, o número médio de profissionais dedicados à atividade subiu para 146 (+24,4% vs. 1T15).

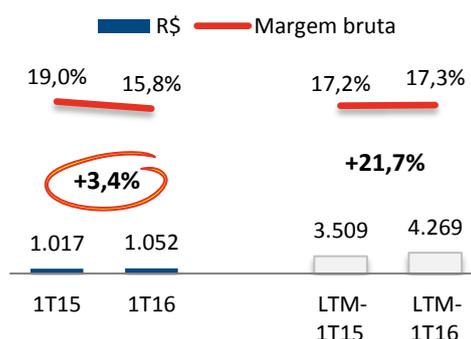
Gráfico 6 – Receita líquida de Outsourcing e número de profissionais



Os custos da unidade foram de R\$ 5.600 mil (+29,4% vs. 1T15), aumento diretamente relacionado à adição de profissionais para fazer frente ao crescimento da receita e ao dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro, explicado anteriormente.

Dessa forma o lucro bruto somou R\$ 1.052 mil (+3,4% vs. 1T15), com margem bruta de 15,8% (-3,2 p.p. vs. 1T15). De forma semelhante às demais unidades, o aumento do INSS sobre a receita bruta impactou negativamente a margem do trimestre.

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



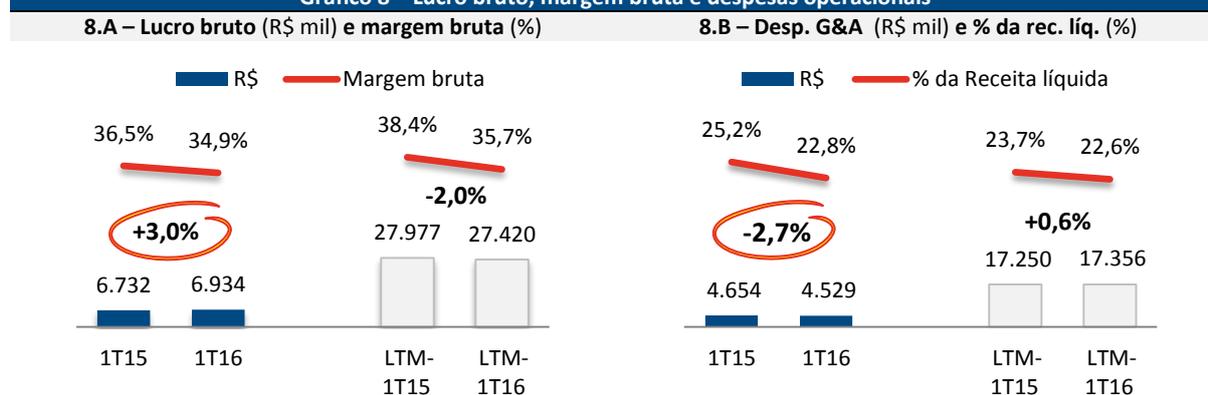
LUCRO BRUTO

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.934 mil (+3,0% vs. 1T15), com margem bruta de 34,9% (-1,6 p.p. vs. 1T15). A menor lucratividade deve-se, principalmente, ao aumento da alíquota de INSS patronal sobre receita bruta a partir de dezembro de 2015, passando de 2,0% para 4,5%. Adicionalmente, houve redução significativa da lucratividade da unidade de Projetos, detalhada anteriormente.

DESPESAS

As despesas operacionais perfizeram um total de R\$ 5.172 mil (estável vs. 1T15), ou 26,0% da receita líquida (-1,9 p.p. vs. 1T15). As despesas gerais e administrativas (“G&A”) somaram R\$ 4.529 mil (-2,7% vs. 1T15), mesmo com a aquisição de duas empresas em 2015 e o dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro deste ano. Mais uma vez, isto reflete a capacidade de capturar sinergias e manter um controle rígido de gastos.

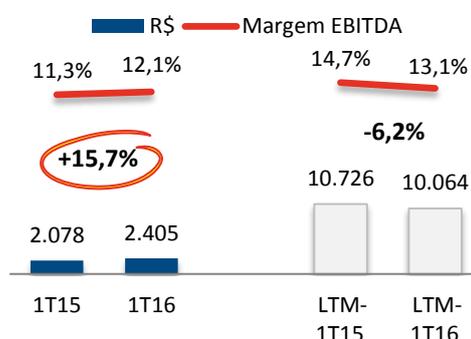
Gráfico 8 – Lucro bruto, margem bruta e despesas operacionais



EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.405 mil (+15,7% vs. 1T15), com margem EBITDA de 12,1% (+0,8 p.p. vs. 1T15). Destaca-se a significativa evolução do EBITDA e margem EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando os efeitos positivos das readequações feitas ao longo do ano de 2015, que levaram a companhia a um maior nível de lucratividade, consequência da busca contínua de ganhos de eficiência, a despeito do aumento da carga tributária e do cenário econômico adverso.

Gráfico 9 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



LUCRO LÍQUIDO

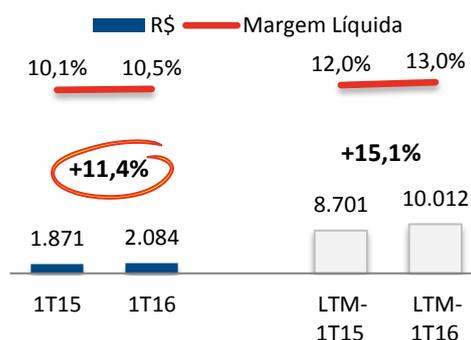
O lucro líquido alcançou R\$ 2.084 mil (+11,4% vs. 1T15), com margem líquida de 10,5% (+0,4 p.p. vs. 1T15), devido, principalmente, ao crescimento do EBITDA e ao menores impostos sobre o lucro.

O resultado financeiro foi de R\$ 942 mil (-13,1% vs. 1T15). Apesar da elevação das taxas de juros e da maior posição de caixa no período, houve aumento de despesas financeiras relacionadas a juros na aquisição de investimentos e empréstimos.

O imposto de renda e contribuição social representou um débito de R\$ 620 mil (vs. débito de R\$ 788 mil no 1T15).

As despesas com depreciação e amortização ("D&A") foram de R\$ 643 mil (+27,8% vs. 1T15), com maior amortização do ágio nas aquisições de Aquarius Tecnologia e Pleno.

Gráfico 10 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



POSIÇÃO FINANCEIRA

O saldo de caixa bruto encerrou o trimestre em R\$ 50.236 mil (mais R\$ 2.364 mil vs. 4T15), variação decorrente, principalmente, da geração de caixa operacional no trimestre, representado pelo EBITDA.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 18.820 mil (menos R\$ 1.014 mil vs. 4T15), devido à redução de R\$ 889 mil no saldo de obrigações relacionadas às aquisições e de R\$ 125 mil do saldo de dívida financeira no âmbito do BNDES Prosoft.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 31.416 mil (mais R\$ 3.378 mil vs. 4T15), em patamar suficiente para a Companhia dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

Mercado de capitais

RECOMPRA DE AÇÕES

Em 26/08/2015, o Conselho de Administração aprovou o terceiro programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 700,0 mil ações. Neste programa, foram adquiridas 131,3 mil ações até a data de divulgação deste relatório, ao preço médio ponderado de R\$ 8,74 por ação. Somando-se às 463,0 mil ações adquiridas nos dois programas anteriores, foram adquiridas 594,3 mil ações, que representam 5,0% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,20 por ação.

Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo-se as recompradas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,186 (+12,7% vs. 1T15).

DESEMPENHO DA AÇÃO E BASE ACIONÁRIA

As ações (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 8,36. Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 31/03/2016 era de R\$ 98.541 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 75,6 mil (-46,0% vs. 4T15). O número médio diário de negócios foi de 25 no trimestre (vs. 26 no 4T15). A base acionária finalizou o trimestre com 1.825 acionistas (menos 70 vs. 4T15), com *free float*³ de 70,7%.

³ Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

Anexo - Demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T16	1T15	Var. 1T16/1T15	4T15	Var. 1T16/4T15	LTM-1T16	LTM-1T15	Var. LTM
Receita bruta	22.570	20.398	10,6%	21.473	5,1%	85.684	80.664	6,2%
Software	13.289	11.176	18,9%	12.863	3,3%	50.558	44.498	13,6%
Licenciamento, suporte e manutenção	11.066	9.448	17,1%	10.143	9,1%	41.632	36.114	15,3%
Implantação e customização	2.223	1.728	28,6%	2.720	-18,3%	8.926	8.384	6,5%
Projetos	1.654	3.281	-49,6%	1.254	31,9%	7.359	13.375	-45,0%
Consultoria	992	1.601	-38,0%	673	47,4%	4.706	6.443	-27,0%
Tecnologia	662	1.680	-60,6%	581	13,9%	2.653	6.932	-61,7%
Outsourcing	7.627	5.941	28,4%	7.356	3,7%	27.766	22.791	21,8%
Impostos sobre vendas	(2.688)	(1.944)	38,3%	(2.321)	15,8%	(8.952)	(7.862)	13,9%
Software	(1.541)	(1.038)	48,5%	(1.343)	14,7%	(5.102)	(4.288)	19,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.266)	(866)	46,2%	(1.054)	20,1%	(4.135)	(3.400)	21,6%
Implantação e customização	(275)	(172)	59,9%	(289)	-4,9%	(968)	(888)	9,0%
Projetos	(172)	(310)	-44,5%	(129)	33,0%	(711)	(1.241)	-42,7%
Consultoria	(91)	(140)	-35,0%	(62)	47,1%	(424)	(549)	-22,7%
Tecnologia	(81)	(170)	-52,4%	(67)	20,1%	(287)	(692)	-58,6%
Outsourcing	(975)	(596)	63,6%	(848)	14,9%	(3.139)	(2.333)	34,5%
Receita líquida	19.882	18.454	7,7%	19.152	3,8%	76.732	72.802	5,4%
Software	11.748	10.138	15,9%	11.520	2,0%	45.456	40.210	13,0%
Licenciamento, suporte e manutenção	9.800	8.582	14,2%	9.089	7,8%	37.497	32.714	14,6%
Implantação e customização	1.948	1.556	25,2%	2.431	-19,9%	7.959	7.496	6,2%
Projetos	1.482	2.971	-50,1%	1.125	31,7%	6.649	12.134	-45,2%
Consultoria	901	1.461	-38,3%	611	47,5%	4.282	5.894	-27,4%
Tecnologia	581	1.510	-61,5%	514	13,0%	2.366	6.240	-62,1%
Outsourcing	6.652	5.345	24,5%	6.508	2,2%	24.627	20.458	20,4%
Receita líquida	19.882	18.454	7,7%	19.152	3,8%	76.732	72.802	5,4%
Recorrente	16.452	13.927	18,1%	15.596	5,5%	62.125	53.172	16,8%
Variável	3.430	4.527	-24,2%	3.556	-3,5%	14.607	19.630	-25,6%
<i>% de recorrência</i>	82,7%	75,5%	7,2 p.p.	81,4%	1,3 p.p.	81,0%	73,0%	8,0 p.p.
Custos	(12.948)	(11.722)	10,5%	(12.235)	5,8%	(49.312)	(55.246)	-10,7%
Software	(6.185)	(5.482)	12,8%	(5.782)	7,0%	(23.507)	(20.359)	15,5%
Projetos	(1.163)	(1.912)	-39,2%	(1.127)	3,2%	(5.447)	(7.517)	-27,5%
Outsourcing	(5.600)	(4.328)	29,4%	(5.325)	5,2%	(20.358)	(16.949)	20,1%
Lucro bruto	6.934	6.732	3,0%	6.917	0,2%	27.420	27.977	-2,0%
Margem bruta	34,9%	36,5%	-1,6 p.p.	36,1%	-1,2 p.p.	35,7%	38,4%	-2,7 p.p.
Software	5.563	4.656	19,5%	5.738	-3,0%	21.949	19.850	10,6%
<i>Mg. bruta Software</i>	47,4%	45,9%	1,5 p.p.	49,8%	-2,5 p.p.	48,3%	49,4%	-1,1 p.p.
Projetos	319	1.059	-69,9%	(2)	-	1.202	4.617	-74,0%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	21,5%	35,6%	-14,1 p.p.	-0,2%	21,7 p.p.	18,1%	38,1%	-20,0 p.p.
Outsourcing	1.052	1.017	3,4%	1.182	-11,0%	4.269	3.509	21,7%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	15,8%	19,0%	-3,2 p.p.	18,2%	-2,4 p.p.	17,3%	17,2%	0,2 p.p.
Despesas operacionais	(5.172)	(5.157)	0,3%	(6.637)	-22,1%	(21.946)	(20.197)	8,7%
<i>% da receita líquida</i>	26,0%	27,9%	-1,9 p.p.	34,7%	-8,6 p.p.	28,6%	27,7%	0,9 p.p.
Gerais e administrativas	(4.529)	(4.654)	-2,7%	(4.080)	11,0%	(17.356)	(17.250)	0,6%
<i>% da receita líquida</i>	22,8%	25,2%	-2,4 p.p.	21,3%	1,5 p.p.	22,6%	23,7%	-1,1 p.p.
Depreciação e amortização	(643)	(503)	27,8%	(2.557)	-74,9%	(4.591)	(2.946)	55,8%
<i>% da receita líquida</i>	3,2%	2,7%	0,5 p.p.	13,4%	-10,1 p.p.	6,0%	4,0%	1,9 p.p.
EBITDA	2.405	2.078	15,7%	2.838	-15,2%	10.064	10.726	-6,2%
<i>Margem EBITDA</i>	12,1%	11,3%	0,8 p.p.	14,8%	-2,7 p.p.	13,1%	14,7%	-1,6 p.p.
Resultado financeiro	942	1.084	-13,1%	1.172	-19,6%	3.917	3.400	15,2%
Receitas financeiras	1.727	1.487	16,1%	1.791	-3,5%	6.333	4.819	31,4%
Despesas financeiras	(785)	(403)	94,8%	(618)	26,9%	(2.416)	(1.419)	70,2%
Lucro antes do IR/CS	2.704	2.659	1,7%	1.453	86,2%	9.391	11.180	-16,0%
IR e CSLL	(620)	(788)	-21,3%	1.399	-	621	(2.479)	-
Corrente	(862)	(592)	45,6%	929	-	243	(2.012)	-
Diferido	242	(196)	-223,5%	469	-48,4%	378	(466)	-
Lucro líquido	2.084	1.871	11,4%	2.851	-26,9%	10.012	8.701	15,1%
<i>Margem líquida</i>	10,5%	10,1%	0,4 p.p.	14,9%	-4,4 p.p.	13,0%	12,0%	1,0 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	31/03/2016	31/03/2015	Var.	31/12/2015	Var.
ATIVO	100.192	94.877	5,6%	98.204	2,0%
Circulante	67.166	59.539	12,8%	64.254	4,5%
Caixa e equivalentes de caixa	50.236	46.440	8,2%	47.872	4,9%
Contas a receber	12.952	9.911	30,7%	12.139	6,7%
Impostos e contribuições a recuperar	3.691	2.988	23,5%	4.054	-9,0%
Não circulante	33.746	35.338	-4,5%	33.950	-0,6%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	5.221	6.188	-15,6%	4.979	4,9%
Intangível	27.489	28.106	-2,2%	28.027	-1,9%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.192	94.877	5,6%	98.204	2,0%
Circulante	17.458	20.907	-16,5%	14.802	17,9%
Empréstimos e financiamentos	1.425	1.168	22,0%	1.258	13,3%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	8.562	8.827	-3,0%	6.627	29,2%
Dividendos a pagar	1.144	3.299	-65,3%	272	320,6%
Obrigações tributárias	1.880	1.563	20,3%	1.244	51,1%
Obrigações por aquisição de investimento	3.170	2.080	52,4%	3.499	-9,4%
Não circulante	16.657	12.466	33,6%	17.320	-3,8%
Empréstimos e financiamentos	12.306	6.552	87,8%	12.597	-2,3%
Provisões para contingências	2.432	1.929	26,1%	2.244	8,4%
Obrigações por aquisição de investimento	1.919	3.985	-51,8%	2.479	-22,6%
Patrimônio líquido	66.797	61.504	8,6%	66.082	1,1%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.619)	(3.664)	26,1%	(4.235)	9,1%
Reservas de lucro	20.092	13.844	45,1%	18.993	5,8%